

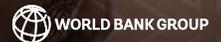


MAPEAMENTO  
DE RECURSOS  
E RASTREIO DE  
DESPESAS PARA  
**RESPOSTA À  
COVID-19:**

UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO  
DO DESENHO E VISÃO GLOBAL  
DAS FERRAMENTAS

 GLOBAL  
FINANCING  
FACILITY

Em parceria com:



Uma resposta eficaz à COVID-19 exige a mobilização de recursos adicionais, a reprogramação dos recursos existentes, a garantia de que recursos disponíveis são alocados eficientemente e exige a sua rápida utilização de uma forma coordenada com vista a responder ao surto de COVID-19. Dada a imensidão de financiadores e implementadores, poderá ser difícil rastrear os compromissos de financiamento e os desembolsos e assegurar o seu uso eficiente. Adicionalmente, interrupções reportadas na prestação de serviços essenciais durante o surto aumentam a necessidade de se monitorizar a disponibilização de recursos e de os gastar em serviços de saúde de rotina (por exemplo, RMNCAH e nutrição). *O Mapeamento de Recursos e Rastreamento de Despesas* (RMET) pode ajudar a responder a estes desafios através de uma rápida recolha de dados sobre autorizações orçamentais operacionais, desembolsos e despesas de várias fontes de financiamento e de implementadores em vários sectores, relacionadas com a saúde e a COVID-19.

Este sumário pretende informar os formuladores de políticas e parceiros de desenvolvimento em matéria de desenho e implementação do RMET para respostas à COVID-19. Abrange três secções fundamentais:

- 1 Como definir as necessidades do país para fins do seu RMET da COVID-19: “casos de utilização”** – incluindo exemplos ilustrativos do modo como os dados sobre mapeamento de recursos podem ser utilizados para reforçar as respostas à COVID-19
- 2 Desenhar um exercício RMET “adequado à finalidade”** – uma lista de verificação das considerações sobre soluções de compromisso para os países que procuram melhorar um exercício RMET existente e os países que estão a avaliar os requisitos técnicos para um exercício próximo para resposta à COVID-19
- 3 Panorama das ferramentas existentes** – para países que queiram começar o mapeamento de recursos e/ou rastreamento de despesas de COVID-19 ou que queiram mudar a ferramenta que estão a utilizar e estão a avaliar ferramentas e recursos disponíveis.

Este resumo foi desenvolvido através de uma iniciativa inter-agências sobre mapeamento de recursos e rastreamento de despesas na saúde, incluindo o Mecanismo de Financiamento Global (GFF), a Organização Mundial de Saúde, o Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária, a Fundação Bill & Melinda Gates e a Iniciativa Clinton de Acesso à Saúde.

# ÍNDICE

- I. Como Definir as Necessidades do País e os “Casos de Utilização” para o Mapeamento de Recursos e Rastreamento de Despesas da COVID-19**
    - Casos de Utilização Padrão de RMET para Resposta à COVID-19
    - Classificação dos Casos de Utilização
  - II. Lista de Verificação e Considerações sobre Soluções de Compromisso para o Desenho do RMET da COVID-19**
    - Lista de Verificação da Funcionalidade RMET
      - Recolher e padronizar os compromissos de recursos
      - Quantificar a lacuna de financiamento
      - Desagregar a análise
      - Apoiar a implementação
      - Salvaguardar os serviços essenciais
      - Harmonizar a resposta de emergência com o reforço de longo prazo dos sistemas
    - Avaliar Soluções de Compromisso do Desenho
  - III. Selecionar a Ferramenta e Metodologia para o RMET da COVID-19**
    - Opção 1: Utilizar uma Ferramenta RMET Existente
    - Opção 2: Adaptar uma Solução Existente
    - Alavancar Parcerias Globais
      - Resolver os desafios a nível de país
      - Harmonizar os exercícios de mapeamento de recursos e o rastreamento de despesas
- Anexo**
- Ferramenta de Mapeamento de Recursos e Rastreamento de Despesas da COVID-19 (GFF)
    - Ferramenta REMAP – Mapeamento de Recursos para o Regulamento Sanitário Internacional (IHR) e Segurança da Saúde (OMS)
    - Plataforma de Parceiros COVID-19 (OMS)
  - Exemplos de Ferramentas Nacionais RMET da COVID-19

# I. COMO DEFINIR AS NECESSIDADES DO PAÍS E OS "CASOS DE UTILIZAÇÃO" PARA O MAPEAMENTO DE RECURSOS E RASTREIO DE DESPESAS DA COVID-19

Os exercícios de mapeamento de recursos e rastreio de despesas produzem um impacto máximo quando são **adequados à sua finalidade**. Os exercícios que são adequados à sua finalidade começam por criar consenso entre os principais intervenientes governamentais e parceiros quanto ao modo como os dados serão utilizados, por quem e em que momento e para que finalidade. Esta visão articulada é vulgarmente conhecida como o **"caso de utilização"** dos dados coligidos.



## CASOS DE UTILIZAÇÃO PADRÃO DE RMET PARA RESPOSTA À COVID-19

Como qualquer outro mapeamento de recursos para respostas mais vastas ao sector da saúde, o mapeamento de recursos para a COVID-19 serve várias funções. Pode aumentar a transparência, facultar uma mobilização mais eficaz dos recursos, aumentar a eficiência na alocação e melhorar a coordenação entre parceiros. Há seis casos de utilização padrão que se podem aplicar aos RMET que visam a COVID-19. São eles (1) RMET concebidos para quantificar as lacunas financeiras com vista a mobilizar recursos adicionais; (2) RMET desenhados para aumentar a eficiência na alocação de recursos; (3) os que visam apoiar a monitorização, coordenação e responsabilização da implementação; (4) os que pretendem avaliar e mitigar o impacto da COVID-19 sobre a prestação de serviços essenciais e de rotina; (5) aqueles que foram concebidos para ajudar a harmonizar a resposta de emergência ao surto de COVID-19 com investimentos de longo prazo nos sistemas de saúde; e (6) aqueles que apoiam a mobilização de assistência técnica para a preparação e resposta dos países à COVID-19. Cada um destes é analisado um a um, seguidamente.

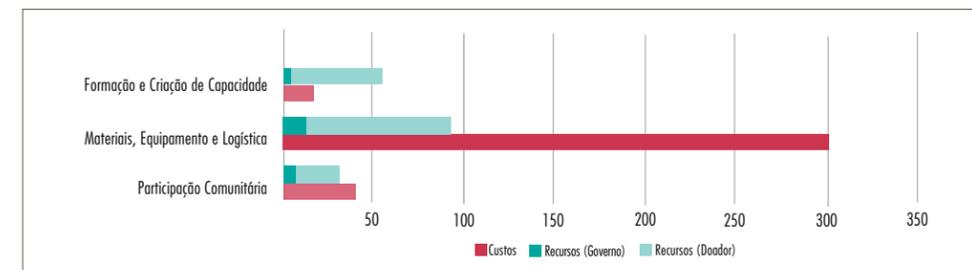
### 2. Quantificar lacunas financeiras e mobilizar recursos adicionais dos governos e/ou financiadores externos.

Uma comparação dos custos face às autorizações orçamentais de recursos para um plano nacional de resposta à COVID-19 iria revelar o défice de financiamento e, conseqüentemente, informar os esforços destinados a mobilizar recursos adicionais. Estas análises podiam ser feitas rapidamente, a um nível elevado, ou então ser estruturadas com vista a facultar análises mais detalhadas das lacunas de financiamento, como por exemplo por prioridade e/ou intervenção, por cronograma e urgência ou por região/distrito.

### 2. Aumentar a eficiência na alocação dos recursos existentes/autorizados.

Mesmo quando os planos de resposta à COVID-19 são adequadamente financiados, pode haver uma variação no nível de financiamento atribuído a prioridades específicas. Por exemplo, no cenário hipotético descrito na Figura 1, a análise dos níveis de financiamento indica que os investimentos relacionados com materiais, equipamento e logística registam as lacunas maiores, enquanto a formação e criação de capacidade têm excesso de financiamento. Em tais circunstâncias, os dados do mapeamento de recursos podem destacar oportunidades para reprogramação de recursos com vista a maximizar a eficiência das alocações.

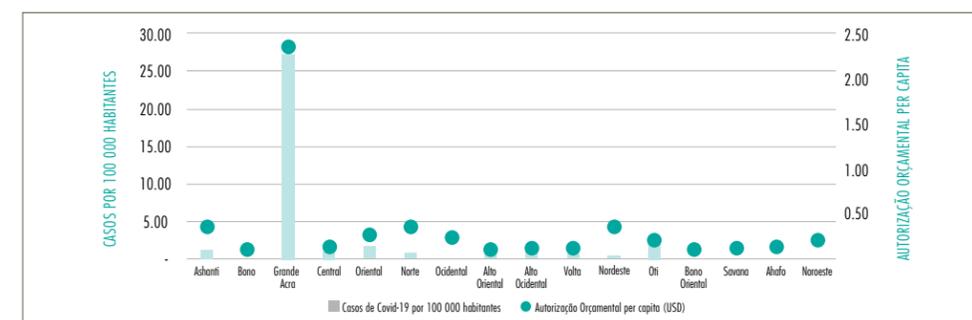
**Figura 1.** Mapeamento de Custos vs. Recursos, por Prioridade e Fonte de Financiamento em Milhões de USD



Fonte: Banco Mundial

Da mesma forma, os dados sobre alocação de recursos nas regiões geográficas podem ser utilizados para identificar possíveis oportunidades de reprogramação e ganhos de eficiência. No exemplo na Figura 2, baseada no Gana, os compromissos financeiros per capita dentro de cada região são comparados ao valor cumulativo de COVID-19. Embora quaisquer correlações – ou a sua falta – não reflectam as nuances nas decisões de alocação de recursos, elas oferecem um indicador indirecto relativamente rastreável para avaliar se os recursos estão ou não a ser eficientemente e equitativamente alocados e fomentar uma investigação adicional para compreender valores aberrantes nos dados.

**Figura 2.** Valor Cumulativo de Casos COVID-19 vs. Autorizações Orçamentais per Capita, por Região



Fonte: Banco Mundial

### 3. Apoio à monitorização, coordenação e responsabilização da implementação.

Em situações de crise, governos e parceiros podem ter dificuldade em saber quem está a financiar que actividades e em que regiões geográficas. O mapeamento dos recursos pode recolher dados detalhados da actividade/intervenção que descrevem, no mínimo: quem está a executar que actividades; para que pilar do plano nacional de resposta à COVID-19; e em que região geográfica. Isto pode ajudar as autoridades nacionais e sub-nacionais na coordenação da resposta nas suas jurisdições e no planeamento destinado a equacionar as lacunas da resposta.

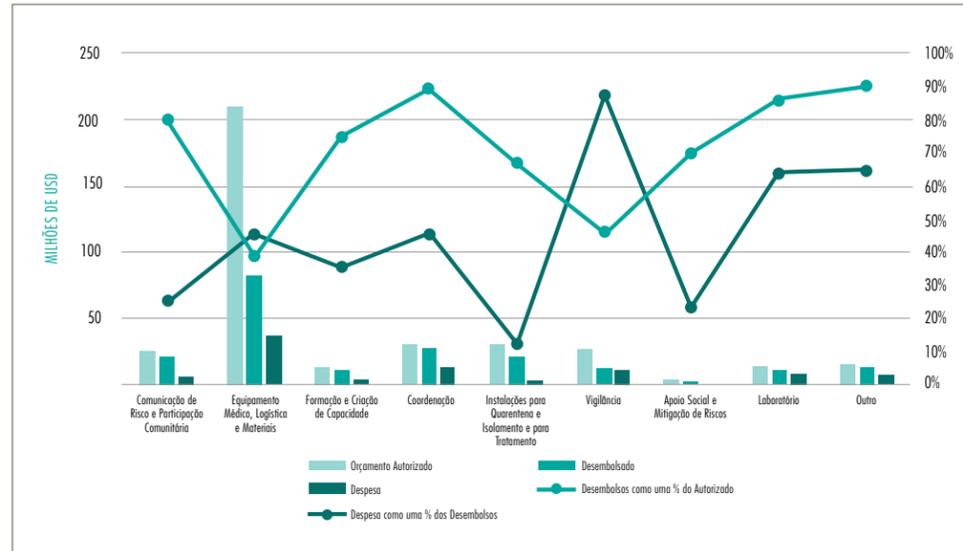
**Figura 3.** Dados dos Detalhes do Mapeamento de Recursos sobre a Implementação da Actividade

FONTE DE FINANCIAMENTO	ACTIVIDADE	SITUAÇÃO DA ACTIVIDADE	AGÊNCIA DE EXECUÇÃO	ÁREA TEMÁTICA
BM	Gestão de processos: materiais médicos, logística, equipamento.	Acabado de iniciar	UNICEF	MÉDICO_EQUIPAMENTO_LOGÍSTICA_E_MATERIAIS
BM	Aquisição de Autocarro de 30 lugares (instalação de quarentena), Ambulância para fins especiais (instalação de quarentena)	Acabado de iniciar	MS/GHS	MÉDICO_EQUIPAMENTO_LOGÍSTICA_E_MATERIAIS
BM	Fornecimento e instalação de Rastreadores de Temperatura com Câmaras e Ecrãs. Abastecimento e instalação de Aparelhos de Ar Condicionado de sistema de elementos separados (split) – Ventiladores negativos, abastecimento e instalação de ares condicionados de sistema de elementos separados (split) de ZHP	Acabado de iniciar	MS/GHS	QUARANTINE_ISOLATION_TREATMENT_FACILITIES
BM	Subsídio de transporte e ajudas de custo para identificadores de contactos e responsáveis pela vigilância no terreno	Acabado de iniciar	MS/GHS	VIGILÂNCIA
BM	Veículo, equipamento e materiais para a Vigilância	Acabado de iniciar	MS/GHS	VIGILÂNCIA
BM	Aquisição de Ecrãs de 52" Smart TV	Acabado de iniciar	GHS	VIGILÂNCIA
BM	Caixotes de lixo grandes com sacos de lixo, esfregonas de limpeza especiais, detergentes de limpeza necessários, desinfetante para mãos, desinfecção química mecanizada, detector de dióxido de carbono, cofres, livrão	Acabado de iniciar	Organismo da ONU	MÉDICO_EQUIPAMENTO_LOGÍSTICA_E_ABASTECIMENTOS
BM	Aquisição de reagentes laboratoriais	Em curso	Organismo da ONU	LABORATÓRIO
BM	5000 Conjuntos Completos EPI	Em curso	UNICEF	MÉDICO_EQUIPAMENTO_LOGÍSTICA_E_MATERIAIS
BM	Aquisição de Lençóis para camas hospitalares e Fronhas e Almofadas, roupas e toalhas descartáveis e Aquisição de Camas e Colchões hospitalares desdobráveis	Em curso	Organismo da ONU	MÉDICO_EQUIPAMENTO_LOGÍSTICA_E_MATERIAIS
BM	Materiais médicos, logística e equipamento para gestão de processos em todo o país	Em curso	MS/GH	MÉDICO_EQUIPAMENTO_LOGÍSTICA_E_MATERIAIS
BM	Logística, materiais e apoio essenciais – agulhas e frascos de amostras e reagentes.	Em curso	MS/GH	LABORATÓRIO

Fonte: Banco Mundial

Adicionalmente, pode haver o problema de as promessas e compromissos dos doadores ficarem por isso mesmo, sem se traduzirem em desembolsos. O atraso nos desembolsos afecta gravemente a implementação dos planos acordados. Os doadores podem atrasar os desembolsos se entenderem que a capacidade de absorção de um projecto é limitada, como é o caso quando os executores reportam baixas taxas de despesas ou quando os implementadores simplesmente não reportam. Contudo, quando os desembolsos e as despesas são monitorizados face às autorizações orçamentais, como mostra a Figura 4, os intervenientes podem colectivamente assegurar que os planos de resposta à COVID-19 são implementados em conformidade e que os estrangulamentos são devidamente equacionados.

**Gráfico 4.**  
Compromissos presupuestarios, desembolsos y gastos, por área prioritaria en términos de la COVID-19

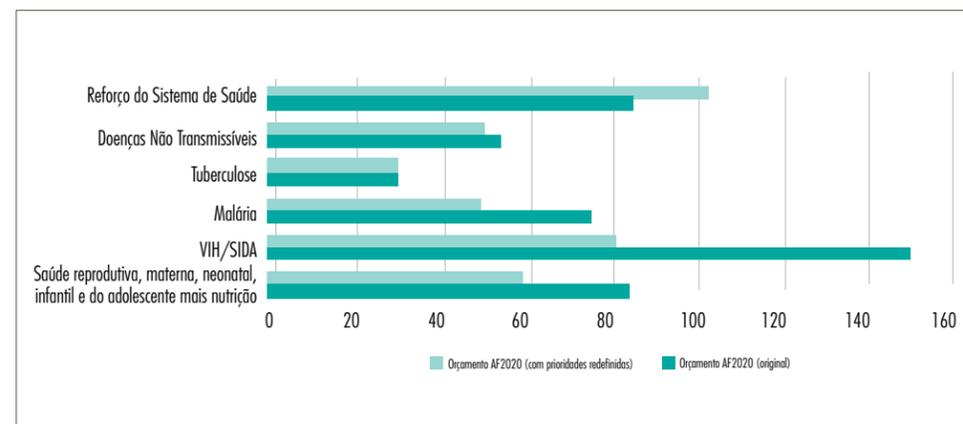


Fonte: Banco Mundial

#### 4. Avaliar e mitigar o impacto da prestação de serviços de rotina/essenciais de COVID-19.

Em certos casos, a resposta à COVID-19 levou à realocação de fundos, retirando-os à prestação de serviços de saúde essenciais (por exemplo, saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e do adolescente/RMNCAH) e direccionando-os para prioridades mais urgentes de resposta ao surto. Tal pode conduzir a lacunas de financiamento e interrupções na prestação de serviços de rotina que, de outro modo, podiam não ser detectadas. O mapeamento de recursos para a COVID-19 pode ajudar a identificar se o financiamento comprometido foi mobilizado novamente ou se foi reprogramado a partir de outros investimentos na saúde, conforme ilustra a Figura 5. Quando existir reprogramação, a magnitude e natureza das interrupções previstas para outros programas podem ser avaliadas e resolvidas.

**Figura 5.**  
Autorizações Orçamentais no AF2020 para o Sector da Saúde, por Área de Programa, Original vs. Redefinição de Prioridades após o Surto de COVID-19 (Hipotético)

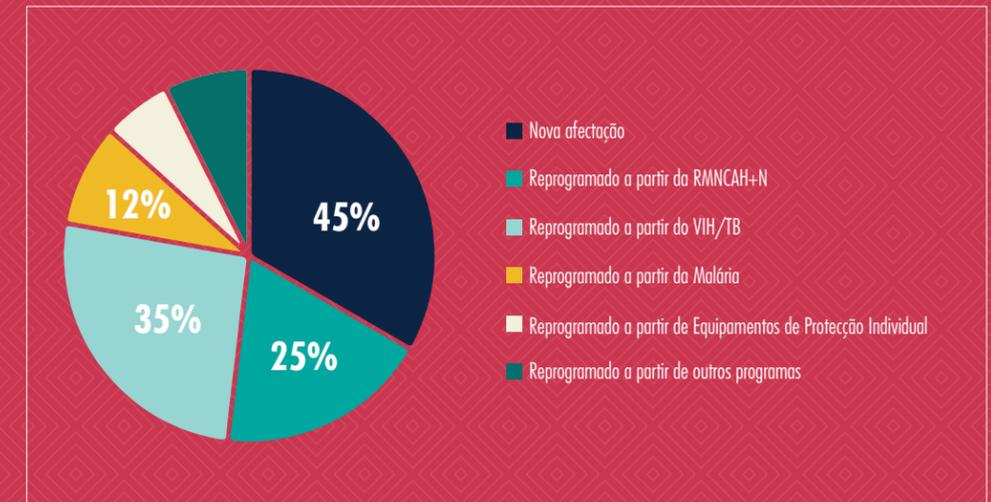


Nota: HSS = Reforço dos Sistemas de Saúde; NCDs =doenças não transmissíveis; RMNCAH+N = saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e do adolescente mais nutrição.

#### 5. Apoiar a harmonização da resposta de emergência ao surto de COVID-19 com investimentos de longo prazo no sistema de saúde.

Nos países em que exista um mapeamento de recursos e rastreio de despesas em todo o sector, como para um Plano Nacional de Saúde, o mapeamento de recursos para a COVID-19 pode ser associado ao exercício mais amplo tanto imediatamente como a longo prazo. Ao analisar os agentes e os investimentos existentes em áreas críticas (como por exemplo, pessoal da saúde, cadeias de abastecimento, equipamento médico e infraestruturas, intervenção comunitária, etc.) os agentes que estão a executar a resposta à COVID-19 podem ter acesso a redes e recursos mais amplos e estarem mais bem preparadas para integrar os investimentos na resposta de emergência numa recuperação de longo prazo e no reforço dos sistemas.

**Figura 6.**  
Autorizações Orçamentais para o Plano Nacional COVID-19, por Fonte de Financiamento, Novo vs. Reprogramado (Hipotético)



#### 6. Mobilização de assistência técnica para apoiar os países na Preparação e Resposta à COVID-19

A implementação dos planos de preparação e resposta à COVID-19 normalmente requer financiamento, tanto interno como externo, para ajudar os países a executarem medidas de saúde pública destinadas a prepará-los para responder à COVID-19. Contudo, o financiamento por si só, não é a solução. A maior parte dos países precisa de apoio também na mobilização de assistência técnica, tal como formações e conhecimentos especializados. O mapeamento de recursos identifica as necessidades do país em assistência técnica e facilita a mobilização de apoio de parceiros.



### CLASSIFICAÇÃO DOS CASOS DE UTILIZAÇÃO

Em muitas situações, aplicar-se-á mais do que um caso. Contudo, classificar os casos de utilização e especificar o público-alvo para o uso de dados irá ajudar a orientar V. na elaboração de soluções de compromisso do desenho e permitir um envolvimento priorizado dos intervenientes. É importante alcançar um consenso sobre os casos de utilização do exercício antes de decidir sobre o instrumento e o processo de recolha de dados.

# II. LISTA DE VERIFICAÇÃO E CONSIDERAÇÕES SOBRE SOLUÇÕES DE COMPROMISSO PARA O DESENHO DO RMET DA COVID-19



## LISTA DE VERIFICAÇÃO DA FUNCIONALIDADE RMET

O contexto do seu projecto terá as suas características únicas e as suas necessidades próprias para um RMET eficaz da COVID-19, o que deverá ser articulado através do desenvolvimento do caso de utilização no princípio do seu exercício. No entanto, os elementos na lista de verificação abaixo são pertinentes na maioria dos contextos e devem ser incluídos por forma a assegurar um exercício RMET sereno.

### Recolher e padronizar os compromissos de recursos

- ❑ **Seleção do inquirido:** O exercício RMET recolhe dados das entidades adequadas para criar um panorama abrangente de compromissos financeiros para resposta à COVID-19? Tenha em consideração as seguintes entidades:
  - Governo (ministérios da saúde, entidades nacionais e sub-nacionais, instituto de saúde pública, protecção social, etc.)
  - Doadores externos (tanto bilaterais como multilaterais)
  - Entidades privadas (corporações, fundações, etc.)
  - Agentes de implementação (ex: ONG)
- ❑ **Seleção dos parâmetros:** A ferramenta de RMET capta os elementos dos dados no nível adequado de pormenor para os casos de utilização prioritários? Incluem dados desnecessários que possam ser eliminados no seu conjunto ou registados separadamente para minimizar os encargos sobre os inquiridos?
- ❑ **Alinhamento com o plano:** A ferramenta de recolha dos dados do mapeamento de recursos permite que os inquiridos façam corresponder as autorizações orçamentais com as prioridades respectivas no plano de resposta à COVID-19, com as estratégias nacionais da saúde e/ou o Plano Estratégico de Preparação e Prontidão da OMS?
- ❑ **Doações em espécie e em trabalho:** A ferramenta RMET permite captar a assistência em espécie (material) e em trabalho (pessoal) para além da assistência (financeira) em dinheiro?
- ❑ **Categorias de custos:** A ferramenta permite que os inquiridos identifiquem os recursos orçamentados ou autorizados utilizando uma lista comum de categorias de custo, idealmente uma que faça a correspondência com as categorias de custo do plano de resposta à COVID-19?

- ❑ **Cronograma:** O período de tempo em que se faz a recolha de dados RMET é adequado para fins de decisões de políticas relevantes para a resposta à COVID-19?
- ❑ **Contagem duplicada:** A metodologia RMET compreende uma abordagem consistente para verificar que os recursos COVID-19 não são contados em duplicado pelas fontes de financiamento e pelos agentes de implementação?
- ❑ **Conversão cambial:** A ferramenta RMET converte as várias moedas numa moeda comum que permite uma análise colectiva?

### Quantificar a lacuna de financiamento

- ❑ **Dados sobre os custos:** O plano de resposta à COVID-19 teve os seus custos calculados, priorizados e tecnicamente aprovados pela OMS?
- ❑ **Défice de financiamento:** A análise compara os custos face às autorizações orçamentais para obter o défice de financiamento?
- ❑ **Viabilidade:** O défice de financiamento estimado baseia-se numa medida realista da potencial mobilização de recursos? Em caso negativo, é possível fazer uma priorização adicional dos custos?

### Desagregar a análise

- ❑ **Estado do financiamento da intervenção:** O défice de financiamento pode ser desagregado para mostrar os níveis de financiamento de cada intervenção do plano de resposta à COVID-19 e as oportunidades quer de mobilização de recursos quer de reprogramação entre as intervenções COVID-19?
- ❑ **Lacunas de financiamento sub-nacionais:** Os dados orçamentais do mapeamento de recursos podem ser desagregados por unidades geográficas (distritos, condados, regiões) com vista a permitir comparações face aos planos de custo regionais/distritais da COVID-19, quando existirem?
- ❑ **Categoria de custos:** Os investimentos orçamentados podem ser desagregados por tipos/categorias de custos e comparados face às categorias de custos do plano nacional de COVID-19 para informar<sup>2</sup> as decisões de reprogramação ou a coordenação da resposta?
- ❑ **Níveis de investimento vs. capacidade/necessidades:** Os dados orçamentais do mapeamento de recursos podem ser desagregados por unidades geográfica (distritos, condados, regiões) para avaliar se os investimentos são equitativos, dada a variação de capacidade e/ou necessidades (por exemplo, incidência da COVID-19, capacidade de testagem, etc.)?

### Apoiar a implementação

- ❑ **Detalhes sobre a actividade/investimentos:** A ferramenta capta a actividade detalhada ou as descrições dos contributos com vista a permitir a monitorização e coordenação da implementação pelos financiadores e agentes de execução?<sup>3</sup>
- ❑ **Prioridade e cronograma:** Os painéis de controlo indicam quais as actividades que precisam de ser monitorizadas para uma conclusão dentro de semanas a meses, versus uma monitorização em curso ao longo do ano? Também incluem níveis de urgência para a implementação da monitorização?
- ❑ **Monitorização dos desembolsos e rastreio de despesas:** Existe uma ferramenta de recolha de dados e plano/processo para rastrear os desembolsos e as despesas? Em caso afirmativo, ele estabelece um justo equilíbrio entre viabilidade e utilidade?

- ❑ **Indicadores de desempenho:** A ferramenta é acompanhada de indicadores-chave de desempenho ou do estado de conclusão de actividade a ser analisado conjuntamente em paralelo com os dados financeiros durante as análises de rotina sobre o progresso da implementação do plano de resposta à COVID-19?
- ❑ **Facilidade de actualizações:** À medida que se fazem novos compromissos e/ou se alteram os custos da resposta à COVID-19, V. pode reconfigurar facilmente a ferramenta RMET por forma a captar as alterações? É fácil actualizar a análise dos dados resultantes e os painéis?

### Salvaguardar os serviços essenciais

- ❑ **Recursos reprogramados vs. recursos novos:** A ferramenta permite aos inquiridos indicar quais as rubricas orçamentais que foram reprogramadas dos projectos de saúde pré-existent vs. novos fundos angariados especificamente para a resposta à COVID-19? No caso de reprogramação, desviando dos serviços básicos, a ferramenta capta o programa original (e.g. VIH/TB, RMNCAH, EPI, vários HSS, etc.) do qual foram alienados os fundos?
- ❑ **Impacto da repriorização do orçamento:** Se o seu país tem dados RMET pré-existent relativos a autorizações orçamentais para serviços essenciais ou básicos para o ano corrente e/ou ano(s) fiscal(ais) próximos, a ferramenta capta as potenciais alterações a essas autorizações para uma comparação entre antes da pandemia e depois da pandemia?

### Harmonizar a resposta de emergência com o reforço de longo prazo dos sistemas

- ❑ **Ligação com os processos de planeamento do sector da saúde:** Os dados RMET recolhidos para a resposta multisectorial à COVID-19 podem estar associados ao planeamento e alocação de recursos dos sistemas de saúde? As entidades responsáveis foram identificadas e contactadas para avaliar os prazos e a potencialidade de colaboração?
- ❑ **Partilha de dados:** Os dados recolhidos pelo RMET da COVID-19 podem ser transpostos para exercícios RMET idênticos do sector da saúde e/ou estratégias nacionais (e.g. estratégias específicas do reforço dos sistemas de Saúde - HSS) para integração?

<sup>2</sup> As categorias de custos podem ser utilizadas para identificar investimentos reportados que podiam ser coordenados entre as fontes de financiamento/implementadores para uma maior eficiência e eficácia. Estes incluem, por exemplo, assistência técnica, formações durante o serviço e categorias de cadeias de abastecimento (aquisições, armazenagem, distribuição, por exemplo).

<sup>3</sup> Os dados das fontes de financiamento (doadores, por exemplo) são normalmente valores orçamentais agregados ao nível de subvenção, enquanto os dados dos parceiros de implementação destinatários fornecem detalhes suplementares sobre a intervenção e a actividade.



### III. SELECIONAR A FERRAMENTA E METODOLOGIA PARA O RMET DA COVID-19

Os países que pretendam realizar um RMET para a COVID-19 podem escolher conformar uma ferramenta existente que pode ser adaptada à resposta do seu país à COVID-19. Alternativamente, podem também adoptar uma solução existente no país para o RMET por forma a atender as necessidades da resposta à COVID-19. Esta secção descreve as opções disponíveis e os pontos fortes e pontos fracos relativos.

#### OPÇÃO 1: UTILIZAR UMA FERRAMENTA RMET EXISTENTE

Existem vários instrumentos RMET complementares, que podem ser utilizados para o mapeamento e rastreio dos recursos COVID-19.

Ao nível do país, a **Ferramenta RMET para a COVID-19 do GFF e a Ferramenta REMAP da OMS** são dois produtos prontos a usar que podem ser adaptados aos contextos do país. Embora as duas ferramentas tenham sido inicialmente desenvolvidas em paralelo em resposta a diferentes pedidos dos países, as equipas combinaram esforços para padronizar a abordagem. Em resultado, estas duas ferramentas são agora idênticas em termos de funcionalidade e ambas podem ser adaptadas com vista a satisfazer os requisitos específicos do país. Em vários países, estão a ser testadas as ferramentas combinadas do GFF/OMS-REMAP para equacionar a resposta à COVID.

Ao nível global, a **Plataforma de Parceiros da OMS** é uma plataforma da Internet onde os países podem dar a conhecer as suas respostas nacionais à COVID-19, destacar o progresso realizado nas prioridades do Plano Estratégico de Preparação e Prontidão (SPRP) e coordenar os pedidos de alto nível de recursos aos doadores e à plataforma de distribuição e abastecimento da OMS. *Os dados dos exercícios a nível nacional de RMET para a resposta à COVID-19 (por exemplo, GFF/REMAP/ferramentas de outros países) podem ser exportados e carregados na Plataforma dos Parceiros.*

O Anexo 1 contém descrições mais detalhadas e uma exposição lado a lado das ferramentas indicadas acima. Fornece-se também um link para os exemplos de cada ferramenta e materiais/demonstrações de formação.

#### OPÇÃO 2: ADAPTAR UMA SOLUÇÃO EXISTENTE

Em alguns países, a adaptação de uma ferramenta RMET existente (por exemplo, mapeamento dos recursos do sector da saúde, mapeamento dos recursos do plano estratégico) num contexto nacional ou de um outro país pode ser uma solução adequada para rastrear a resposta à COVID-19. Os países que planeiem adaptar soluções existentes com vista a construir ferramentas personalizadas RMET da COVID-19 podem utilizar os recursos seguintes:

##### 1. Análises técnicas rápidas:

Os organismos mundiais que participam na RMET (por exemplo, GFF, GFATM, OMS), por intermédio das suas equipas de acompanhamento do financiamento da saúde e de rastreio de recursos financeiros, podem rever as ferramentas personalizadas com vista a prestar um feedback específico e útil. Isto pode ajudar a melhorar a eficiência e a eficácia das ferramentas RMET, incluindo os seus resultados analíticos e a utilização de dados.

##### 2. Lista de verificação do desenho do RMET da COVID-19:

Os países podem consultar a lista de verificação do desenho neste documento (secção II) quando desenvolvem ou alteram um exercício de mapeamento de recursos e rastreio de despesas. Tal ajudará a assegurar que estão incluídos os principais contributos e resultados analíticos exigidos.

##### 3. Utilizar exemplos de melhores práticas:

Os países podem consultar os exemplos nos anexos para referência com vista a identificar quais as características que podem ser adequadas para incluir no seu próprio exercício.

#### ALAVANCAR PARCERIAS GLOBAIS

Enquanto os países avaliam as hipóteses de ferramentas e recursos para o RMET, os parceiros mundiais envolvidos no RMET estão cientes dos desafios correntes relacionados com a execução e estão a trabalhar para os resolver.

##### Resolver os desafios a nível de país

Os países podem levar os desafios relacionados com o RMET às organizações parceiras e aos seus organismos de governação para que seja encontrada uma solução, ou seja, facilitar a recolha de dados, reorganizar as categorias de reportes díspares entre os principais doadores ou influenciar os parceiros para que partilhem os seus dados.

##### Harmonizar os exercícios de mapeamento de recursos e o rastreio de despesas

Muitos países deparam-se com desafios no que toca a harmonizar exercícios de recursos e de rastreio díspares (por exemplo, Contas Nacionais da Saúde e vários exercícios de mapeamento de recursos). Os organismos mundiais estão a trabalhar para harmonizar e integrar as diferentes ferramentas que servem os fins relacionados, sempre que possível. Isto inclui, entre outros: a recolha combinada de dados para o mapeamento de recursos e Contas Nacionais da Saúde; integração de diferentes ferramentas de mapeamento de recursos para a COVID-19 e outros exercícios de mapeamento do sector da saúde; e simplificação dos carregamentos de dados na Plataforma de Parceiros da OMS. Os países que estejam interessados em testar estas abordagens podem dirigir-se aos respectivos organismos para apoio adicional nestas áreas.

### AVALIAR SOLUÇÕES DE COMPROMISSO DO DESENHO

Dependendo dos casos de utilização prioritizados, o mapeamento de recursos exige vários compromissos estratégicos nas prioridades e funcionalidades do desenho.



Onde cada país se situa no espectro de complexidade supra será em grande medida determinado por aquilo que os intervenientes tenham priorizado como sendo os casos de utilização de dados mais importantes (secção I, acima) e as funcionalidades RM necessárias para permitir essas utilizações de dados (secção II). Nenhum exercício de mapeamento de recursos é perfeito; o que vai apoiar a tomada de decisões, baseada em evidências em cada ambiente de políticas único, deverá também orientar o desenho da RM.



## FERRAMENTAS E RECURSOS EXISTENTES PARA MAPEAMENTO DOS RECURSOS COVID-19

Link ao ficheiro:  
<https://www.globalfinancingfacility.org/tools-and-resources-tracking-covid-19-response-financing>

### Ferramenta de Mapeamento de Recursos e Rastreo de Despesas da COVID-19 (GFF)

A ferramenta RMET do GFF para a COVID-19 é um instrumento personalizável, baseado em Excel, que permite às partes interessadas do país comparar planos de custos estratégicos com os recursos internos e externos com vista a identificar onde existem as lacunas e de que forma se podem otimizar os investimentos e rastrear a sua implementação através da monitorização financeira. A ferramenta pode ser utilizada para simultaneamente rastrear recursos e despesas, tanto para os planos de resposta à COVID-19 como para outros planos nacionais (como sejam os planos estratégicos do sector da saúde), para reduzir a duplicação dos esforços de mapeamento de recursos e de rastreo de despesas. Os utilizadores podem personalizar a ferramenta para captar dados desagregados ao nível nacional e sub-nacional, criar prioridades do plano estratégico personalizado, adicionar dados epidemiológicos e acrescentar outros dados necessários para análise e monitorização do desempenho.

### Ferramenta REMAP – Mapeamento de Recursos para o Regulamento Sanitário Internacional (IHR) e Segurança da Saúde (OMS)

A ferramenta de Mapeamento de Recursos da OMS é um instrumento da responsabilidade do país, desenvolvido pela OMS, que estabelece a ligação entre as prioridades nacionais relativamente à preparação e resposta à COVID-19 com os recursos disponíveis e potenciais (financeiros e técnicos). A ferramenta é utilizada para mapear os investimentos e actividades relacionados com a COVID-19 no país aos níveis nacional e sub-nacional, permitindo aos formuladores de políticas, doadores e parceiros reconhecer onde existem as lacunas e onde é necessário mais

investimento de recursos financeiros e técnicos. Facilita a identificação da lacuna de financiamento na implementação do plano nacional de COVID-19, visualiza o nível de apoio de cada pilar do plano e mapeia as localizações geográficas dos investimentos e as actividades no país. A ferramenta também é utilizada para rastrear e monitorizar a implementação do plano nacional de preparação e resposta à COVID e para fornecer uma plataforma para a identificação de actividades do plano que exigem apoio financeiro e/ou técnico. A ferramenta fornece visualizações do apoio de parceiros e doadores e do progresso do país na implementação do plano, permitindo aos decisores conhecer onde é necessário mais apoio e acção. Os dados coligidos através da ferramenta OMS REMAP ao nível nacional e ao nível sub-nacional alimentam a Plataforma de Parceiros da OMS para a COVID-19 que, por sua vez, apoia a coordenação e monitorização globais da preparação e resposta do país.

### Plataforma de Parceiros COVID-19 (OMS)

A OMS desenvolveu a Plataforma de Parceiros COVID-19, uma ferramenta na Internet para aumentar colectivamente a preparação e resposta à COVID-19. Os países têm a possibilidade de dar a conhecer as acções que estão a planear e a implementar, pedir apoio internacional e rastrear contribuições e progresso em tempo real. A plataforma facilita o planeamento alinhado com a orientação internacional sobre COVID-19, desenvolvida em colaboração com países e parceiros; apoia a monitorização das actividades de preparação e resposta aos níveis nacional e sub-nacional; permite estabelecer o custo dos pedidos de recursos quando estes não estão disponíveis a nível nacional; e dá uma percepção das contribuições dos doadores que foram comprometidas no contexto desta pandemia.

Embora o quadro seguinte apresente as informações lado a lado para fins de clareza, as ferramentas devem ser consideradas **complementares**. Informações de exercícios RMET específicos do país (coluna esquerda) podem ser incluídas na plataforma global (coluna direita).

**Quadro A-1.**  
 RMET para a COVID-19: Aspectos Gerais da Ferramenta

	GFF COVID-19 / FERRAMENTA OMS REMAP <sup>4</sup>	PLATAFORMA DE PARCEIROS OMS
<b>GERAL</b>		
<b>Formato dos contributos</b>	Entrada de dados em Excel	Entrada de dados com base na Internet
<b>Formato dos resultados</b>	Painéis com base em Excel	Painéis com base na Internet (em curso)
<b>Facilidade de personalização da ferramenta</b>	<b>Alta</b> Pode ser personalizada numa base de país a país	<b>Baixa</b> Equipa de programadores faz mudanças na estrutura da plataforma e actualizações das características
<b>Acesso e actualizações</b>	<b>Offline</b> , actualizações manuais, proprietário único	<b>Com base na Internet</b> , actualizações manuais, múltiplos proprietários com permissões de acesso variáveis
<b>RECOLHA DE DADOS E PADRONIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS DE RECURSOS</b>		
<b>Capta compromissos de financiamento para o Plano Nacional de Resposta à COVID-19</b>	<b>SIM</b> Os compromissos podem ser identificados por listas de pilares/temas do cliente (por exemplo, plano COVID-19)	<b>NÃO</b>
<b>Capta os compromissos de financiamento para outras estratégias de saúde</b>	<b>SIM</b> Os compromissos podem ser identificados por listas de pilares/temas do cliente (p.ex: plano nacional de saúde)	<b>NÃO</b>
<b>Capta os compromissos de financiamento para o Plano Estratégico de Preparação e Prontidão da OMS (SPRP)</b>	<b>SIM</b> Os compromissos podem ser identificados com o plano SPRP global através da ligação com a Plataforma de Parceiros	<b>SIM</b> Los compromisos se pueden identificar por pilar del Plan Estratégico de Preparación y Respuesta.
<b>Capta doações em espécie (materiais) e em trabalho (pessoal)</b>	<b>SIM</b> Pode ser personalizada para captar doações em espécie e equivalentes em dinheiro	<b>NÃO</b>
<b>QUANTIFICAR A LACUNA DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Integra dados sobre definição de custos</b>	<b>SIM</b> Os custos podem ser importados e comparados face aos recursos para níveis desagregados (por região, por intervenção, etc.)	<b>SIM</b> Entradas manuais como pedidos de orçamento individuais segundo pilar e delimitação geográfica; inclui validação de custos pelo administrador da plataforma no país
<b>Produz a lacuna total de financiamento do plano nacional</b>	<b>SIM</b>	<b>EM CURSO</b> Painéis actualmente a serem desenvolvidos

<sup>4</sup>A ferramenta GFF RMET da COVID-19 e a ferramenta OMS REMAP estão a ser integradas/harmonizadas com vista a incorporar a gama total de funcionalidades.

<b>ANÁLISE DESAGREGADA</b>		
Desagrega a lacuna de financiamento por prioridades no plano nacional de resposta à COVID-19	<b>SIM</b> Utilizador pode definir a ferramenta para apresentar a lacuna de financiamento por áreas de prioridade de qualquer estratégia de saúde e/ou plano COVID-19	<b>NÃO</b>
Desagrega a lacuna de financiamento por prioridades nos planos nacionais de saúde/pilares das estratégias nacionais	<b>SIM</b> Utilizador pode definir a ferramenta para apresentar a lacuna de financiamento por áreas prioritárias de qualquer estratégia de saúde e/ou COVID-19	<b>NO</b>
Desagrega a lacuna de financiamento por prioridades do SPRP OMS	<b>POSSÍVEL</b> Os dados podem ser carregados na plataforma dos parceiros para análise da lacuna de financiamento por pilar do SPRP	<b>SIM</b> A lacuna de financiamento é apresentada segundo os pilares SPRP
Desagrega a lacuna de financiamento por unidade geográfica (região, distrito)	<b>SIM</b> Tanto os orçamentos como os custos podem ser identificados por unidade geográfica para darem origem à lacuna de financiamento local	<b>EM CURSO</b> Painéis actualmente em fase de desenvolvimento
Desagrega a lacuna de financiamento por categoria de custos	<b>SIM</b> O utilizador pode definir a mesma lista de categorias tanto para os custos como para os compromissos para permitir uma comparação por categoria de custos	<b>SIM</b>
Níveis de investimento vs capacidade/necessidade	<b>SIM</b> A Ferramenta GFF permite que se proceda à comparação dos contributos dos utilizadores relativos a dados epidemiológicos por região. A Ferramenta REMAP permite a comparação dos contributos dos utilizadores sobre os trabalhadores necessários de infraestruturas/saúde com a disponibilidade existente para calcular a lacuna.	<b>EM CURSO</b> A Plataforma inclui classificações da avaliação de riscos locais/regionais e da capacidade de resposta; estão a ser actualmente elaborados painéis para associar aos conjuntos de dados

<b>APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO E A MONITORIZAÇÃO</b>		
Situação da conclusão da actividade do plano Nacional COVID-19	<b>SIM</b> A Ferramenta contém painéis sobre o progresso da implementação da actividade por região e por intervenção	<b>NÃO</b>
Situação da conclusão da actividade do SPRP OMS	<b>SIM</b> A situação da conclusão de actividades pode ser rastreada e monitorizada na própria ferramenta e também pode ser carregada na plataforma dos parceiros.	<b>SIM</b> Permite que os países monitorizem e avaliem o progresso da implementação através de auto-avaliações, simulações e avaliações externas
Prioridade e cronograma	<b>SIM</b> Inclui campo para entrar a data de início/fim da intervenção.	<b>NÃO</b>
Monitorizar os desembolsos	<b>SIM</b> Comunicados pelos próprios, não automáticos	<b>SIM</b> Os pedidos individuais de apoio ao orçamento previamente calculado podem ser identificados quer como "solicitado" ou "recebido"
Monitorizar as despesas	<b>SIM</b> Comunicadas pelos próprios, não automáticas	<b>NÃO</b> Apenas reportes de compromissos desembolsados/recebidos
Links ao Sistema das NU para distribuição de suprimentos	<b>NÃO</b> Custos precisam de ser carregados na Plataforma dos Parceiros como pedidos de orçamento	<b>SIM</b> Os pedidos de recursos relacionados com materiais e suprimentos estarão ligados ao Sistema das NU e dirigidos para a plataforma de pedidos de distribuição de suprimentos das NU que procede à padronização dos pedidos
<b>SALVAGUARDAR OS SERVIÇOS ESSENCIAIS</b>		
Fundos reprogramados vs. novos fundos	<b>SIM</b> A ferramenta pode captar se as autorizações orçamentais para a preparação e resposta à COVID-19 são novos fundos comprometidos ou se são fundos reprogramados	<b>NÃO</b>
Impacto da nova priorização do orçamento (pré-/pós pandemia)	<b>POSSÍVEL</b> A Ferramenta pode ser utilizada para captar as autorizações para o sector da saúde (para além da COVID-19), permitindo uma comparação dos últimos valores do financiamento com as autorizações pré-surto no sentido de quantificar a magnitude da nova definição de prioridades	<b>NÃO</b>

## SUMÁRIO

### Sumário e Recomendações

Altamente flexível para a personalização definida pelos utilizadores para fins de resposta à COVID-19 e outros planos/prioridades da saúde. Os elementos e análises dos dados podem ser modificados com base nas necessidades específicas do país.

Apoio do Secretariado do GFF e das Equipas de Segurança da Saúde da OMS disponível mediante solicitação. Quadro de monitorização e painéis para avaliação do progresso da implementação robustos. Os dados podem ser carregados na Plataforma de Parceiros da OMS.

**Recomendado para** países que procurem iniciar uma RMET a nível nacional para a resposta à COVID-19. Esta ferramenta é especialmente adequada para países que procurem harmonização no domínio do planeamento da resposta à COVID-19 e do planeamento do sector da saúde, mapeamento de recursos, atribuição de custos e alocação de recursos. Podem ser adaptados painéis personalizados de monitorização da implementação da resposta à COVID-19. As informações podem ser exportadas e carregadas na Plataforma dos Parceiros.

Plataforma robusta baseada na Internet com dados actualizados em tempo real pelos intervenientes; associada à Plataforma de distribuição e abastecimento da OMS; uma forte componente de monitorização da actividade SPRP com historial das avaliações ao longo do tempo.

Análise e visualização limitadas dos dados; análise presentemente centrada no SPRP da OMS e não capta os custos e recursos totais dos planos nacionais.

**Recomendado para** países que já têm dados RMET a nível nacional para o planos COVID-19. Os países podem carregar as informações na Plataforma de Parceiros, onde as partes interessadas podem monitorizar o progresso nas acções destinadas ao plano SPRP OMS, dar a conhecer as autorizações orçamentais de alto nível, apresentar pedidos ao portal de suprimentos e distribuição da OMS e fazer pedidos agregados de recursos aos doadores.



## EXEMPLOS DE FERRAMENTAS NACIONAIS RMET DA COVID-19

Link ao ficheiro:

<https://www.globalfinancingfacility.org/tools-and-resources-tracking-covid-19-response-financing>





Em parceria com:

